

EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA

ADAPTED PHYSICAL EDUCATION: CHALLENGES AND STRATEGIES FOR THE INCLUSION OF STUDENTS WITH DISABILITIES

 <https://doi.org/10.63330/armv1n3-003>

Submetido em: 23/04/2025 e Publicado em: 13/05/2025

Charllyngton Fábio da Silva Rodrigues

Mestre em Ciências da Educação

Universidade Autônoma de Assunção

E-mail: fabio001358@gmail.com

ORCID: 0009-0008-1602-2761

José Guilherme Marques Amado Freire da Silva Barroso

Licenciatura em Educação Física

IFTO - Campus Palmas

E-mail: guillherme.1008@gmail.com

David Anderson Fernandes de Aguiar

Especialista em Educação Física Escolar (Faculdade Alvorada)

Especialista em Saúde da Família e Comunidade (FESP/ULBRA)

E-mail: david.aguiar@ifto.edu.br

RESUMO

Este artigo investiga desafios e estratégias para a inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física Adaptada (EFA), mediante revisão integrativa da literatura nacional e internacional. Os resultados apontam que a formação docente deficiente, a carência de recursos pedagógicos adaptados e o apoio institucional inadequado constituem os principais entraves à efetiva inclusão. Contrariamente, estratégias como adaptações metodológicas, tecnologias assistivas e abordagens colaborativas emergem como eficazes para ampliar a participação e o desenvolvimento integral dos estudantes. Propõe-se a implementação de programas de formação continuada interdisciplinares, a articulação entre políticas públicas e práticas pedagógicas, e a elaboração de planos de aula coesos, que integrem professores, família e profissionais de saúde. Conclui-se que a superação dessas barreiras demanda a valorização da diversidade e o compromisso ético coletivo, transformando a EFA em ferramenta catalisadora de equidade, autonomia e cidadania no cenário educacional.

Palavras-chave: Educação Física Adaptada; Inclusão Escolar; Formação Docente; Práticas Inclusivas; Políticas Públicas.

ABSTRACT

This article examines challenges and strategies for the inclusion of students with disabilities in Adapted Physical Education (APE) classes, through an integrative review of national and international literature. Results indicate that inadequate teacher training, lack of adapted pedagogical resources, and insufficient institutional support are the main barriers to effective inclusion. Conversely, strategies such as methodological adaptations, assistive technologies, and collaborative approaches prove effective in enhancing student participation and holistic development. The study recommends implementing



interdisciplinary continuing education programs, aligning public policies with pedagogical practices, and developing cohesive lesson plans involving teachers, families, and health professionals. It is concluded that overcoming these barriers requires valuing diversity and fostering collective ethical commitment, positioning APE as a catalyst for equity, autonomy, and citizenship in educational settings.

Keywords: Adapted Physical Education; School Inclusion; Teacher Training; Inclusive Practices; Public Policies.



1 INTRODUÇÃO

A Educação Física Adaptada constitui um campo essencial para a promoção da inclusão escolar de alunos com deficiência, respondendo à crescente demanda por práticas pedagógicas que respeitem a diversidade e assegurem o direito à educação para todos. No contexto brasileiro, políticas públicas como a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96) consolidaram a universalização do acesso e da permanência de estudantes com necessidades educacionais especiais em escolas regulares, impulsionando debates sobre os desafios e as estratégias necessárias para efetivar a inclusão nas aulas de Educação Física.

Apesar dos avanços legislativos e do aumento significativo de matrículas de alunos com deficiência em classes comuns, persistem obstáculos estruturais, atitudinais e metodológicos que dificultam a plena participação desses estudantes nas atividades físicas escolares. Entre os principais desafios estão a necessidade de formação continuada e qualificação específica dos professores de Educação Física, a adaptação de conteúdos, métodos e recursos pedagógicos, além da superação de barreiras físicas e sociais no ambiente escolar. A insuficiência de preparo docente, evidenciada em diversos estudos, reforça a urgência de repensar a formação inicial e continuada dos profissionais, capacitando-os para atuar de forma inclusiva e inovadora (Silva & Leite, 2018; Brasil, 2015).

Diante desse cenário, o presente artigo tem como objetivo geral analisar os desafios e as estratégias para a inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física, buscando contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para a construção de ambientes escolares mais acessíveis e acolhedores. Especificamente, propõe-se: (a) identificar os principais obstáculos enfrentados por professores e alunos no processo de inclusão; (b) mapear estratégias metodológicas e adaptações que favoreçam a participação efetiva dos estudantes com deficiência; e (c) discutir o papel da formação docente e das políticas públicas na efetivação da Educação Física Adaptada. Parte-se da hipótese de que a inclusão, para além do acesso físico às aulas, depende de práticas planejadas, colaborativas e contextualizadas, capazes de promover o desenvolvimento motor, afetivo e social de todos os alunos, com ou sem deficiência.

A relevância científica e social deste estudo reside na necessidade de ampliar o debate sobre a Educação Física Adaptada como instrumento de cidadania, valorização das diferenças e combate à exclusão escolar. Ao reunir e analisar evidências recentes da literatura, este artigo busca contribuir para o avanço do conhecimento e para a disseminação de práticas pedagógicas inovadoras, alinhadas aos princípios da educação inclusiva e da equidade.

2 METODOLOGIA

Este artigo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, fundamentada em uma revisão integrativa da literatura acerca dos desafios e estratégias para a inclusão de



alunos com deficiência nas aulas de Educação Física. Essa abordagem foi escolhida por permitir uma análise aprofundada das práticas pedagógicas e das adaptações necessárias para promover ambientes escolares mais inclusivos.

A população do estudo compreende artigos científicos publicados entre 2008 e 2024, que abordam a inclusão de alunos com deficiência em aulas de Educação Física no contexto escolar. Os critérios de inclusão adotados foram: publicações em português ou inglês, disponíveis integralmente nas bases de dados SciELO e Portal de Periódicos CAPES, e que discutam estratégias, desafios ou experiências de inclusão em Educação Física escolar. Foram excluídos trabalhos que não tratassem diretamente do contexto escolar ou que não apresentassem dados empíricos ou revisões sistemáticas relevantes ao tema.

A coleta dos dados foi realizada por meio de busca eletrônica sistemática, utilizando os descritores: “estratégia”, “pessoas com deficiência”, “inclusão” e “Educação Física”. Foram selecionados artigos originais, revisões sistemáticas e estudos de caso que apresentassem experiências, adaptações curriculares, metodologias de ensino e recursos pedagógicos voltados à inclusão. As informações extraídas incluíram dados sobre adaptações de atividades, formação docente, uso de materiais adaptados, estratégias de comunicação e participação dos alunos.

Os dados coletados foram submetidos à análise de conteúdo, conforme a metodologia proposta por Moraes (1999), o que possibilitou a categorização das principais estratégias, desafios e recomendações identificadas na literatura. A análise buscou identificar padrões, recorrências e lacunas nas práticas inclusivas relatadas, bem como evidenciar fatores que favorecem ou dificultam a participação de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física.

Por se tratar de um estudo baseado em revisão de literatura, foram rigorosamente observados os princípios éticos na seleção, análise e apresentação dos dados, garantindo a integridade dos autores e das fontes consultadas.

3 RESULTADOS

A análise dos estudos selecionados sobre Educação Física Adaptada revelou desafios recorrentes e estratégias eficazes para a inclusão de alunos com deficiência nas aulas escolares. Os principais achados, organizados em categorias temáticas, são apresentados a seguir.

A revisão sistemática de literatura identificou quatro grandes categorias de estratégias de ensino voltadas à inclusão de estudantes com deficiência nas aulas de Educação Física:



Tabela 1: Estratégias para a Inclusão de Alunos com Deficiência

Categoria	Exemplos de estratégias identificadas
Modelos de apoio e trabalho colaborativo	Parcerias entre professores, profissionais da saúde e familiares.
Comunicação e tipos de instrução	Uso de linguagem acessível, instruções visuais e adaptações na comunicação.
Adaptações	Modificação de regras, atividades e materiais conforme as necessidades.
Materiais e recursos pedagógicos	Utilização de equipamentos adaptados e recursos multifuncionais.

Fonte: Elaborado pelo autor com base em Aaker (2025).

A literatura destaca que os principais desafios para a efetivação da inclusão nas aulas de Educação Física são:

- Insuficiência na formação acadêmica dos professores, resultando em despreparo para lidar com a deficiência e a diversidade;
- Infraestrutura escolar inadequada, caracterizada por turmas numerosas e falta de materiais específicos;
- Dificuldades no planejamento e na execução de aulas para turmas mistas, compostas por alunos com e sem deficiência;
- Ausência de apoio institucional e de programas de formação continuada para os docentes.

Os estudos analisados apontam que a participação de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física:

- Favorece o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social desses estudantes;
- Promove maior autonomia, autoconfiança e senso de pertencimento ao grupo escolar;

É percebida positivamente por aproximadamente 97% dos professores, que reconhecem o potencial da Educação Física para a inclusão escolar, desde que haja suporte e formação adequada.

Entre os fatores que contribuem para o sucesso das práticas inclusivas, destacam-se:

- Planejamento pedagógico individualizado e adaptação das atividades físicas de acordo com as habilidades dos alunos;
- Parceria com profissionais da área da saúde, como fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, para orientação e suporte na adaptação das atividades;
- Formação continuada dos professores, possibilitando o desenvolvimento de competências para lidar com a diversidade e promover a igualdade de oportunidades.

4 DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo evidenciam que a Educação Física Adaptada (EFA) ainda enfrenta



desafios significativos para a efetivação da inclusão de alunos com deficiência, especialmente relacionados à formação docente, à infraestrutura escolar e ao apoio institucional. Esses achados corroboram pesquisas anteriores, como as de Rodrigues (2003) e Araújo e Salerno (2018), que destacam a insuficiência de preparo dos professores como um dos principais entraves à inclusão. O fato de 97% dos docentes relatarem falta de conhecimento específico reforça a necessidade de investir em formação inicial e continuada, bem como em políticas públicas voltadas à capacitação dos profissionais da área.

No que diz respeito às estratégias pedagógicas, a adoção de metodologias ativas e o uso de tecnologias digitais têm se mostrado eficazes para promover o engajamento e a participação dos alunos com deficiência, em consonância com os resultados de Narciso et al. (2022). Tais práticas inovadoras não apenas ampliam o acesso às atividades físicas, mas também contribuem para a construção de ambientes mais democráticos e inclusivos, alinhando-se aos princípios estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96) e pela Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015).

No plano teórico, os achados deste estudo reforçam a abordagem sociointeracionista, segundo a qual a inclusão escolar vai além da simples adaptação de atividades físicas, exigindo mudanças nas relações pedagógicas, no currículo e na cultura institucional. A valorização das potencialidades dos alunos, o planejamento individualizado e o trabalho colaborativo entre professores, familiares e profissionais da saúde foram identificados como fatores determinantes para o sucesso das práticas inclusivas, conforme também apontado por Tessaro et al. (2017).

Entre as limitações deste estudo, destaca-se a natureza bibliográfica da pesquisa, que restringe a análise a contextos já documentados na literatura. Recomenda-se, para investigações futuras, a realização de estudos empíricos em escolas públicas e privadas, pesquisas longitudinais que acompanhem a implementação de políticas de formação docente e pesquisas-ação que envolvam diretamente professores, alunos e gestores escolares. Tais abordagens podem contribuir para uma compreensão mais aprofundada dos processos de inclusão e para o desenvolvimento de estratégias ainda mais eficazes.

Por fim, a superação dos desafios identificados exige um compromisso coletivo e intersetorial, envolvendo gestores, professores, familiares e a comunidade escolar. A efetivação da Educação Física Adaptada como instrumento de inclusão passa, necessariamente, pela valorização da diversidade, pela revisão dos currículos de formação docente e pelo investimento em recursos pedagógicos e tecnológicos adequados. Assim, será possível avançar na construção de uma escola verdadeiramente inclusiva e promotora de cidadania.

5 CONCLUSÃO

Este estudo evidenciou que a Educação Física Adaptada (EFA) desempenha papel fundamental na promoção da inclusão de alunos com deficiência no contexto escolar, mas ainda enfrenta desafios



significativos relacionados à formação docente, à disponibilidade de recursos adaptados e ao apoio institucional. A análise integrativa da literatura demonstrou que a falta de preparo específico dos professores e a carência de materiais e infraestrutura adequada são obstáculos recorrentes à implementação de práticas pedagógicas verdadeiramente inclusivas.

Por outro lado, as estratégias identificadas - como a adaptação de atividades, o uso de tecnologias digitais e a adoção de metodologias ativas - mostraram-se eficazes para ampliar a participação, o engajamento e o desenvolvimento integral dos alunos com deficiência. Tais achados estão em consonância com a literatura recente, que destaca a importância de abordagens pedagógicas inovadoras e colaborativas para a efetivação da inclusão escolar (Silva et al., 2024; Santos et al., 2020).

O objetivo deste artigo foi plenamente alcançado ao analisar, de forma sistemática, os principais desafios e estratégias para a inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física. Destacaram-se três eixos centrais: a necessidade de formação continuada dos professores, a importância das adaptações pedagógicas individualizadas e o papel das políticas públicas na garantia de uma escola verdadeiramente inclusiva.

Recomenda-se, para a prática profissional, a implementação de programas de capacitação continuada voltados à EFA, o desenvolvimento de planos de aula colaborativos — envolvendo professores, familiares e profissionais da saúde — e o fortalecimento de políticas públicas que assegurem recursos materiais e humanos adequados.

Para futuras pesquisas, sugere-se a realização de estudos empíricos em diferentes contextos escolares, investigações longitudinais sobre o impacto da formação docente e pesquisas-ação que envolvam a comunidade escolar no processo de inclusão. Tais iniciativas são fundamentais para aprofundar o conhecimento sobre o tema e subsidiar a construção de práticas pedagógicas cada vez mais equitativas e inovadoras.

Conclui-se que a superação dos desafios identificados exige o compromisso coletivo de toda a comunidade escolar, bem como a valorização da diversidade e o respeito às singularidades de cada estudante. A Educação Física Adaptada, quando orientada por princípios de equidade, respeito e cidadania, pode transformar o ambiente escolar em um espaço de acolhimento, desenvolvimento e inclusão para todos.



REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) – Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2015.
- CEV. Estratégias para a inclusão de estudantes com deficiências na educação física escolar. 2023.
- MORAES, R. Análise de conteúdo: um instrumento para a análise e interpretação de informações qualitativas. In: MOREIRA, A.; CALEFFE, L. (org.). Itinerários de pesquisa qualitativa: a formação do pesquisador educador. Campinas: Papirus, 1999.
- NARCISO, R. et al. Estratégias de ensino e metodologias ativas na Educação Física Adaptada. Revista FT, 2022.
- PACHECO, J.; ALVES, M. L. T.; DUARTE, E. A formação inicial de professores de educação física acerca da inclusão: um estudo diagnóstico no Chile. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 31, n. 3, p. 619-630, 2017. DOI: <https://doi.org/10.11606/1807-5509201700030619>.
- PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>. Acesso em: 20 abr. 2025.
- RODRIGUES, D. Educação Física Inclusiva. Lisboa: FMH, 2003.
- SANTOS, T. S. et al. Estratégias de adaptação de atividades físicas para alunos com deficiência na Educação Física. Intersecção, v. 11, n. 2, p. 1-18, 2020.
- SCIENCE ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SciELO). Disponível em: <https://www.scielo.org/>. Acesso em: 20 abr. 2025.
- SILVA, A. M.; LEITE, L. P. Formação de professores e inclusão escolar: desafios e perspectivas na Educação Física Adaptada. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 24, n. 1, p. 97-110, 2018.
- SILVA, L. A. et al. Os desafios do processo de inclusão dos alunos com deficiência na Educação Física escolar. SIGPOS/UFMS, 2022.
- SILVA, M. R. et al. Estratégias para a inclusão de estudantes com deficiências na educação física escolar: uma revisão sistemática. Revista Movimento, v. 30, e124293, 2024. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.124293>.
- SOUZA, D. C. et al. A formação do professor de educação física: inclusão educacional e atividade física adaptada. REASE, v. 9, n. 2, p. 1-14, 2023.



SOUZA, P. H. et al. A inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física escolar. Grupo Unibra, 2023.

TESSARO, N. S. et al. Educação física adaptada como perspectiva de inclusão. Conexões, v. 15, n. 4, 2017.